



Anais do 15º Congresso Internacional da Rede Unida

Trabalho nº: 13739

Título do trabalho: EDUCAÇÃO, SAÚDE E REFÚGIO: NARRATIVAS SOBRE SER ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO REFUGIADO

Autores: ROSANE MACHADO ROLLO, ROBERTA DE PINHO SILVEIRA, PRISCILA TADEI NAKATA, JANAINA BAPTISTA MACHADO, CRISTIANNE FAMER ROCHA, LILIANE SPENCER, DELISSON PEREIRA LUZ, JULIANA CHAPARRO

Apresentação: Movimento e migração são condições de definição histórica da humanidade. Embora a importância dos movimentos humanos, ao longo do tempo, no campo da Educação, no Brasil, ainda são poucos os estudos a respeito da inserção acadêmica de alunos migrantes e/ou refugiados. Com o objetivo de acompanhar a construção da experiência de refúgio, a partir das narrativas e significados produzidos por estudantes refugiados da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), ingressados por meio de Editais para Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio, esta pesquisa, de cunho qualitativo, se insere no campo teórico dos Estudos Culturais e, mais precisamente, dos Estudos Foucaultianos. Os dados da pesquisa estão sendo produzidos a partir de entrevistas narrativas, que tem duração de aproximadamente 1h 30min. A escolha dos estudantes refugiados convidados a participar da pesquisa acontece pelo método “Bola de Neve”, que se caracteriza pela constituição de uma amostra não probabilística, utilizando cadeias de referências. A análise das entrevistas será realizada a partir de inspirações teórico-metodológicas de Michel Foucault, em que os dados serão organizados através de mapeamentos discursivos, os quais permitem delimitar os elementos culturais e os posicionamentos dos estudantes refugiados, além de mapear as relações de poder que se tecem no contexto universitário, a partir do ingresso dos sujeitos refugiados nos cursos de graduação da UFRGS. Esse mapeamento se dará por meio da construção de unidades analíticas produzidas a partir de leituras, releituras, recorte de excertos, organização de fragmentos que se relacionam, destaque de palavras e/ou frases recorrentes para o desenvolvimento das análises. Em relação aos aspectos éticos, o projeto foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS, e seguiu as diretrizes das Resoluções nº 466/2012 e 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Espera-se que os resultados da pesquisa, além dos benefícios indiretos aos participantes, possam subsidiar – de forma indireta - a elaboração de editais futuros na modalidade de Ingresso de Pessoas em Situação de Refúgio, bem como questões relativas ao aprendizado, à permanência e à participação na universidade dos estudantes refugiados.